SOCIEDADE CABOVERDIANA DE TABACOS, SA

SCT — Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A.

CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos, convocam-se os Senhores Acionistas para uma reunião da Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos, S.A., a realizar-se no dia 07 de abril de 2022, pelas 18h00mn no Hotel Porto Grande em Mindelo, com a seguinte ordem do dia:

1. Leitura da ata da reunião anterior
2. Apreciar e deliberar sobre o Relatório e Contas do Exercício de 2021 e do parecer do Fiscal Único.
3. Deliberar sobre a Proposta de Aplicação de Resultados
4. Proceder à Apreciação Geral da Gestão e Fiscalização da Sociedade
5. Autorizar ao Conselho de Administração para aquisição e alienação de ações próprias
6. Diversos

Os documentos submetidos à Assembleia Geral encontram-se disponíveis para consulta, na sede da Sociedade em Mindelo, na sua Delegação na cidade da Praia e na sua representação na cidade de Espargos.

Os documentos de prestação de contas ficarão disponíveis no boletim oficial da Bolsa de Valores de Cabo Verde e no Sistema de difusão de Informação da AGMVM, após a realização da referida Assembleia, em conformidade com o artigo 2° do regulamento da AGMVM n°5/2013.

Cabo Verde, aos 15 de março de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

CÂMARA MUNICIPAL DO SAL
Gabinete Presidente

Júlio António Lopes Dos Reis

Índice

1 – SÍNTESE DA ATIVIDADE 5
2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS 6
2.1 Enquadramento Macroeconómico 6
2.2 Estrutura do capital social 7
3 - ATIVIDADES 9
3.1 – Atividade Comercial 9
3.2 – Atividade Industrial 15
3.3 – Aprovisionamento 16
3.4 – Investimentos 17
4 - RECURSOS HUMANOS 18
4.1 - Benefícios Sociais 19
5 - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA 20
5.1 - Rendimentos Operacionais 20
5.2 - Gastos Operacionais 20
5.3 - Meios Libertos Líquidos 21
5.4 – Previdência Social/ Contributo Fiscal 21
5.5 - Situação Financeira e Patrimonial 22
6 - AGRADECIMENTOS 24
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 24
1 – BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 25
2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA 26
3 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 27
4 – DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO 28
ANEXOS 29
RELATÓRIO DA AUDITORIA 49
PARECER DA FISCALIZAÇÃO 56
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 57

Prezados Acionistas.

Dando cumprimento aos preceitos legais e estatutários, vem o Conselho de Administração da **SCT – Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos, S.A.** submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o Relatório e Contas referente ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021.

1 – SÍNTESE DA ATIVIDADE

	UNIDADE	2021	2020	2019	2018	2017
VENDAS						
SG Gigante	MLS	46 698	47 613	54 831	69 646	69 580
Marlboro Red	MLS	15986	15 444	19 707	23 290	23 120
Marlboro Gold	MLS	7261	7 677	11 856	13 646	13 390
Porto Grande	MLS	31482	29 575	25 417	18 090	17 862
Falcões c/ filtro	MLS	9017	6 536	4 063	1 862	1 887
L&M	MLS	527	689	1 078	1 332	1 106
TOTAL VENDAS	**MLS**	**110 971**	**107 534**	**116 952**	**127 865**	**126 945**
Total de Charutos e Cigarrilhas	**UNI**	**5 390**	**6 155**	**17 995**	**24.240**	**21.007**
PRODUÇÃO						
SGG	MLS	46 118,4	48 773	50 652	70 328	71 493
Porto Grande	MLS	32 103,4	28 623	25 709	18 734	18 808
Falcões com filtro	MLS	9 278,8	6 482	4 032	1 794	1 735
TOTAL PRODUÇÃO	**MLS**	**87 500,6**	**83 878**	**80 393**	**90 856**	**92 036**
PESSOAL		**41**	**44**	**45**	**45**	**46**
FINANÇAS						
Volume de Negócios	Contos	994 055	874 761	968 323	892 226	884 847
Resultados Operacionais	Contos	288 643	263 077	331 151	313 451	299 861
Resultado Líquido	Contos	233 232	215 306	269 503	258 637	223 703
Autonomia Financeira	%	91.273%	93,547%	90,719%	91,826%	93
Rentabilidade Operacionais/Vendas	%	29,10%	30,07%	34,20%	35,13%	26
Rentabilidade capital próprio	%	22,17%	21,08%	26,79%	27,62%	27
Total capital próprio	**Contos**	**1 054 452**	**1 021 191**	**1 005 856**	**936 269**	**877 659**
Total do Activo	**Contos**	**1 155 334**	**1 091 638**	**1 108 755**	**1 019 617**	**944 711**

2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

2.1 Enquadramento Macroeconómico

A Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos exerce as suas atividades de produção, importação e comercialização de tabacos e seus derivados desde de 1997 e, é importante que se diga, primou sempre pelo mais correto relacionamento com o meio envolvente, trabalhando no sentido de consolidação do mercado e assegurando as parcerias estabelecidas.

Em 2020, a economia mundial sofreu uma profunda recessão perante desafios sem precedentes, devido ao choque provocado pela pandemia da Covid-19.

Entretanto, em 2021, as estatísticas oficiais indicam que a atividade económica mundial apresentou um ritmo de crescimento moderado. Assim, as perspetivas para o crescimento económico mundial entre 2021/22 são positivas, permanecendo, porém, condicionadas ao risco pandémico, principalmente nos mercados em desenvolvimento, onde o progresso da vacinação foi mais lento. De acordo com as projeções do FMI, a economia mundial deverá crescer cerca de 6,0% em 2021.

No panorama nacional, os dados da conjuntura económica do INE apontam para uma tendência de recuperação da atividade económica, ainda que moderada, em 2021. De facto, o comportamento da economia terá sido sensivelmente mais favorável do que em 2020.

A dinâmica económica nacional e, consequentemente, a atividade da SCT está fortemente condicionada pelo turismo, como se sabe.

Com a esperada retoma do turismo, no pressuposto de que o controlo da epidemia no país seja bem-sucedido, as perspetivas da SCT, em 2022, são um pouco mais animadoras. Contudo, em 2021, estima-se que o PIB terá crescido em torno de 6,6 %, enquanto que para 2022 espera-se um abrandamento para cerca de 5,6%.

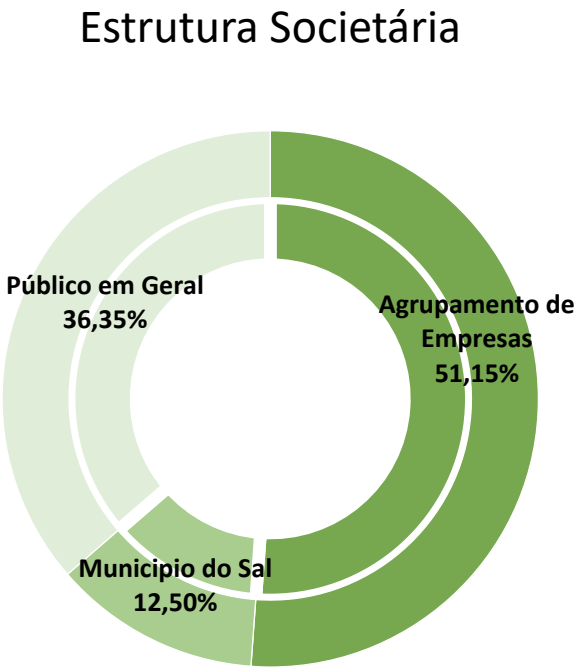
Os dados do INE apontam que a taxa de inflação anual em Cabo Verde, no ano de 2021, situou-se em 1,9%, superior em 1,3% à taxa de 2020, que tinha sido de 0,6%. Para 2022, previa-se

uma taxa de inflação de 2,7%, que poderá ser agravada se levarmos em conta as consequências nefastas da guerra que se trava neste momento na Europa.

2.2 Estrutura do capital social

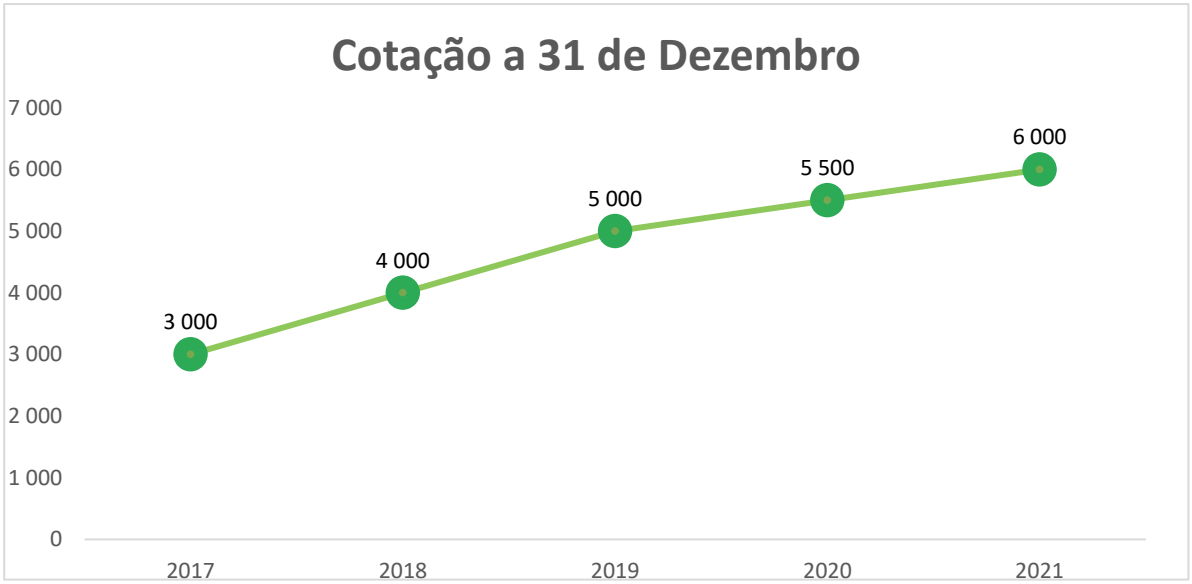
A estrutura do capital social da SCT manteve-se inalterada a 31 de dezembro de 2021 comparativamente com o período homólogo anterior, sendo constituída por 240.000 ações em que o Agrupamento de Empresas e o Município do Sal representam, em conjunto, 63,65% das ações com 122.760 e 30.000 ações, respetivamente. As restantes 87.240 ações estão cotadas na Bolsa de Valores de Cabo Verde (BVCV) e distribuídas pelo público em geral.

À data, a estrutura societária da SCT era a seguinte:



Ao contrário de 2020, em 2021 foi menor o número das transações a nível da BVCV. Foram efetuadas 4 operações de compra e venda de ações da SCT, através das quais se movimentaram 161 títulos contra 1.748 títulos em 2020. A cotação das ações teve oscilações ao longo do exercício, sendo que a 31 de dezembro de 2021 era de 6.000 escudos por título contra 5.500 a 31 de dezembro de 2020.

O Gráfico a seguir ilustra a evolução da cotação das ações a 31 de dezembro (2017-2021).


Cotação a 31 de Dezembro
7 000
6 000
5 000
4 000
3 000
2 000
1 000
0
3 000
4 000
5 000
5 500
6 000
2017
2018
2019
2020
2021

3 - ATIVIDADES

3.1 – Atividade Comercial

As vendas totalizaram 110.971 milheiros de cigarros em 2021. Embora se tenha registado um ligeiro acrescimo de 3,2% em relação a 2020, se compararmos as venda com 2017, regista-se um decrescimo de 12,58% .

É de notar ainda que em 2018 registara-se um muito pouco significativo acréscimo de 0,7% comparativamente a 2017. Em 2019 e 2020, os decréscimos foram de 8,54% e 8,05% respetivamente.

O quadro a seguir espelha a evolução das quantidades vendidas por marca nos últimos cinco anos.

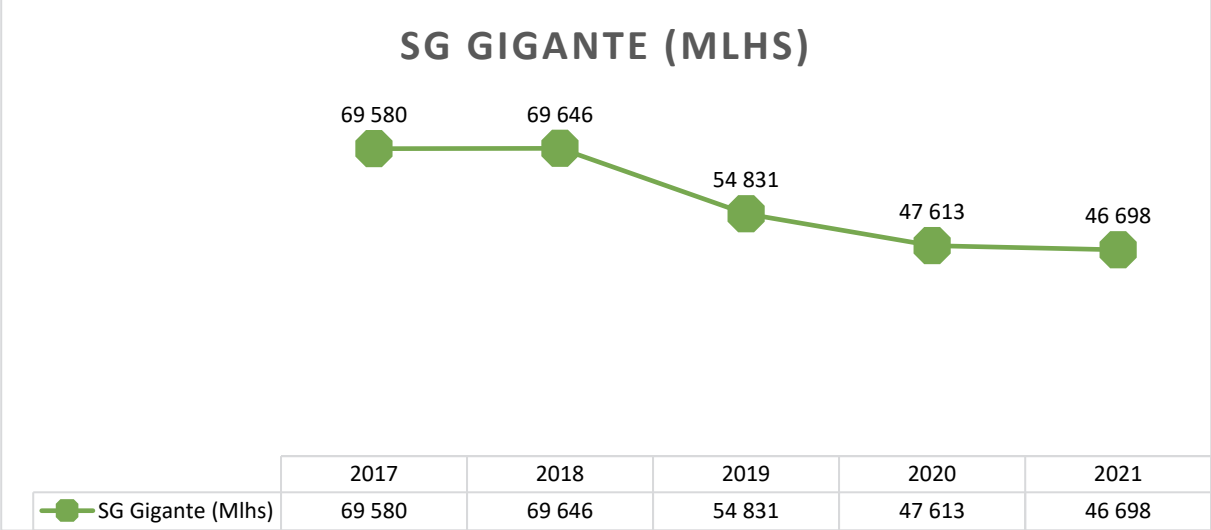
VENDAS POR MARCAS (MILHEIROS)

MARCAS	2021	2020	2019	2018	2017
SG Gigante (Mlhs)	46 698	47 613	54 831	69 646	69 580
Marlboro Red (Mlhs)	15 986	15 444	19 707	23 290	23 120
Marlboro Gold (Mlhs)	7 261	7 677	11 856	13 646	13 389
Porto Grande (Mlhs)	31 482	29 575	25 417	18 090	17 862
Falcões c/ filtro (Mlhs)	9 017	6 536	4 063	1 862	1 887
L&M (Mlhs)	527	689	1 078	1 332	1 106
Venda Total (Mlhs)	**110 971**	**107 534**	**116 952**	**127 865**	**126 945**

Como se pode constatar no quadro acima, em 2021, à exceção das marcas Porto Grande, Marlboro Red e Falcões com Filtro, as restantes marcas (SGG, Marlboro Gold e L&M) sofreram novos decréscimos, seguindo a tendência verificada nos últimos anos.

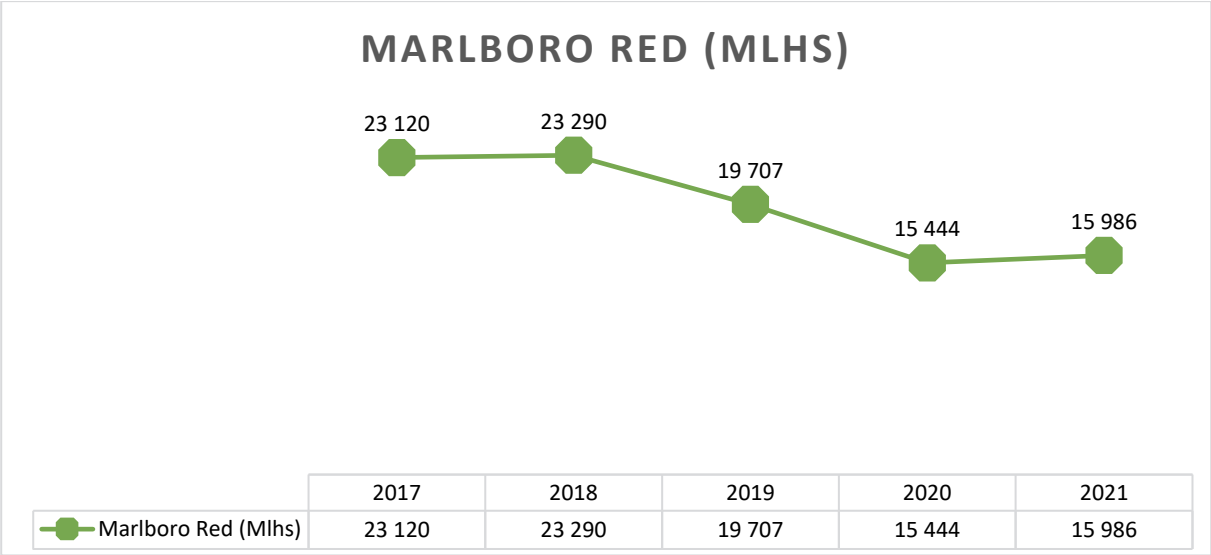
As vendas de charutos e cigarrilhas continuam sem expressão e decresceram 12% comparativamente ao exercício anterior.

O gráfico a seguir ilustra a evolução das vendas do SGG, em milheiros, de 2017 a 2021:



Os números acima indicados permitem-nos constatar que em 2018 as vendas em milheiros do SGG cresceram inexpressivos 0,09%. Em 2019, 2020 e 2021 verificaram-se, em relação aos períodos anteriores, sucessivos decréscimos de 21,27%, 13,16% e 1,92% respetivamente. Concluindo, entre 2017 e 2021 verificou-se um decréscimo global de 32,89%.

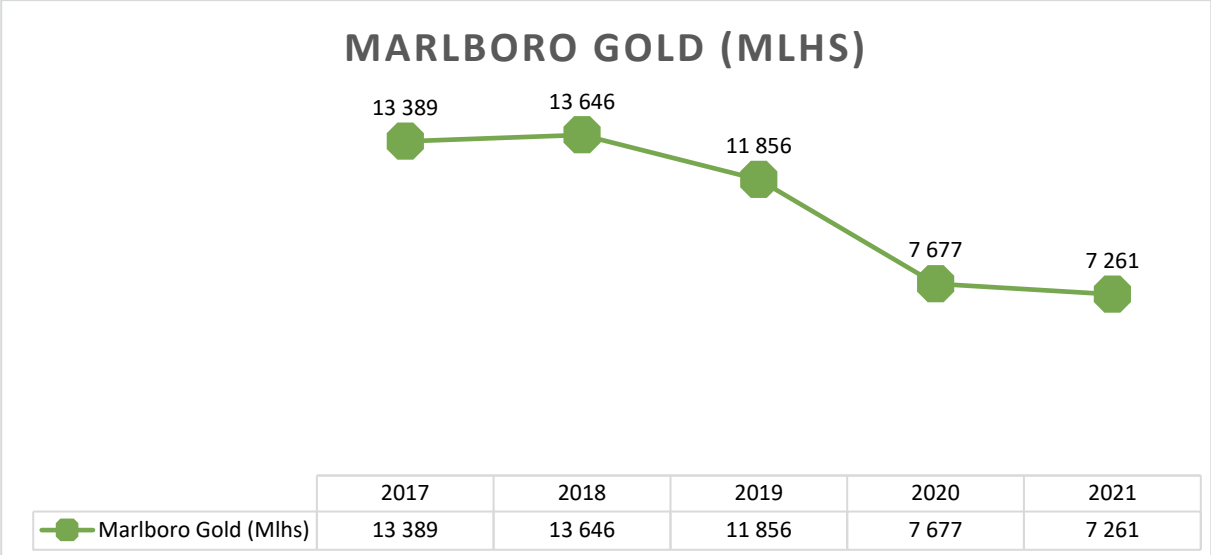
O próximo gráfico ilustra a evolução das vendas do Marlboro Red, em milheiros, de 2017 a 2021:



Em relação ao Marlboro Red registou-se um pequeníssimo acréscimo de 0,74% em 2018 comparativamente a 2017. Nos exercícios de 2019 e 2020 as vendas caíram 15,39% e 21,63%

respetivamente. Em 2021 houve um acréscimo de 3,51% em relação ao exercício anterior. De 2017 a 2021 verificamos que os decréscimos totalizaram 30,86%.

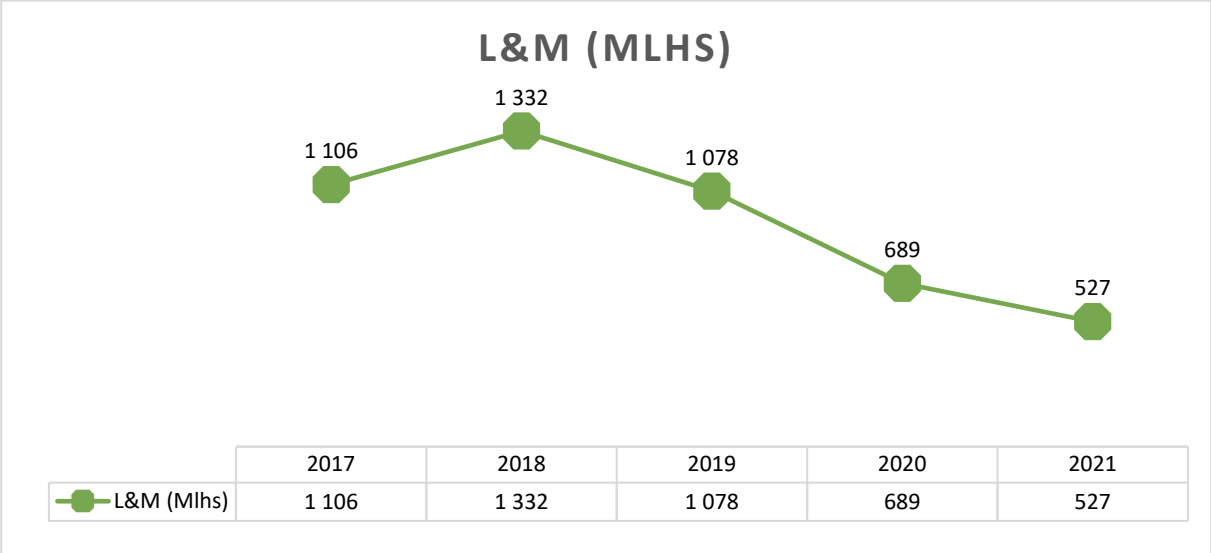
A evolução das vendas do Marlboro Gold, em milheiros, de 2017 a 2021, é expressa no seguinte gráfico:



	2017	2018	2019	2020	2021
Marlboro Gold (Mlhs)	13 389	13 646	11 856	7 677	7 261

As vendas do Marlboro Gold, cigarro consumido principalmente pelos turistas, teve em 2018 um pequeno aumento de 1,92%. A partir de 2019, as vendas diminuíram consideravelmente tendo sido registadas as seguintes variações: 2019 -13,12%, 2020 -35,25% e em 2021 -5,42%. Em suma, no período de 2017 a 2021, a quebra foi de 45,77%.

Conforme ilustra o gráfico a seguir, as evoluções das vendas do cigarro L&M, em milheiros, têm decrescido entre 2017 e 2021:



	2017	2018	2019	2020	2021
L&M (Mlhs)	1 106	1 332	1 078	689	527

As vendas em milheiros de L&M têm vindo a decrescer ao longo dos anos. Depois de um aumento de 20,48% em 2018, verificaram-se nos anos de 2019, 2020 e 2021 decréscimos de 36,9%, 19,05% e 23,46 % respetivamente.

Nos exercícios de 2017 a 2021, os decréscimos de vendas de L&M totalizaram 52,30%. A marca foi descontinuada no fim do exercício de 2021 porque, não obstante a nossa esforçada ação comercial, não se conseguiu atingir a quota de mercado esperada.

Em resumo, verifica-se que as marcas com maior peso nas vendas da Sociedade decresceram em 2021(SGG-1,92% e Marlboro Gold -5,42%) e em 2020 (SGG -13,16%. Marlboro Red -21,63% e Marlboro Gold -35,25%).

No que concerne às marcas da SCT, Porto Grande e Falcões, registaram-se, respetivamente, em 2021, aumentos de 1.907 milheiros e 2.481. Em 2020:4.158 milheiros e de 2.473 milheiros.

As marcas de produção local (SGG, Porto Grande e Falcões com filtro) representaram, em 2021, 79% das vendas em milheiros (2020:78%).

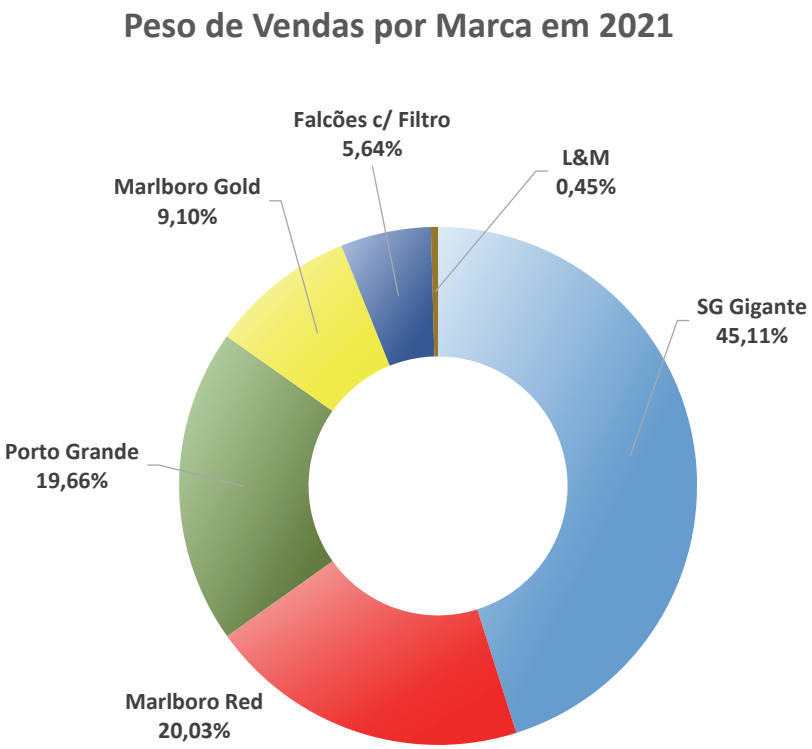
As vendas de charutos e cigarrilhas continuam, na globalidade, sem expressão, tendo decrescido 12% em 2021, totalizando 5.390 unidades (2020:6.155 unidades). Quanto às cigarrilhas Pérolas e Real, que representam 76,5% das vendas deste segmento, registaram um acréscimo de 3,62% enquanto que, em relação aos charutos, registou-se um decréscimo de 41,82% comparativamente a 2020.

Conforme é demonstrado no quadro a seguir, a facturação global , em 2021, totalizou 994.055 contos, contra 874.761 contos vendidos em 2020, o que representa um acréscimo de 13,64%. Este acréscimo é justificado pelo aumento de preço dos cigarros, devido ao aumento da Taxa Específica de 20$00 para 40$00 por cada maço importado e produzido.

VENDAS POR MARCAS (CONTOS)

MARCAS	2021	2020	Valor	Variação %
SG Gigante	448 158	410 150	38 007	9,27
Marlboro Red	199 002	177 357	21 645	12,20
Porto Grande	195 316	157 446	37 870	24,05
Marlboro Gold	90 433	88 168	2 266	2,57
Falcões c/ Filtro	56 020	34 816	21 204	60,90
L&M	4 439	5 775	-1 336	-23,14
Total Vendas Cigarros	**993 368**	**873 712**	**119 656**	**13,70**
Charutos	385	656	-270	58,77
Cigarrilhas/Perola	238	96	143	249,21
Cigarrilha /Real	63	297	-233	21,37
Total Charutos e Cigarrilhas	**687**	**1 048**	**-361**	**-34,45**
TOTAL DAS VENDAS	**994 055**	**874 761**	**119 295**	**13,64**

O gráfico a seguir apresentado ilustra o peso de cada marca no volume das vendas globais da SCT em contos:

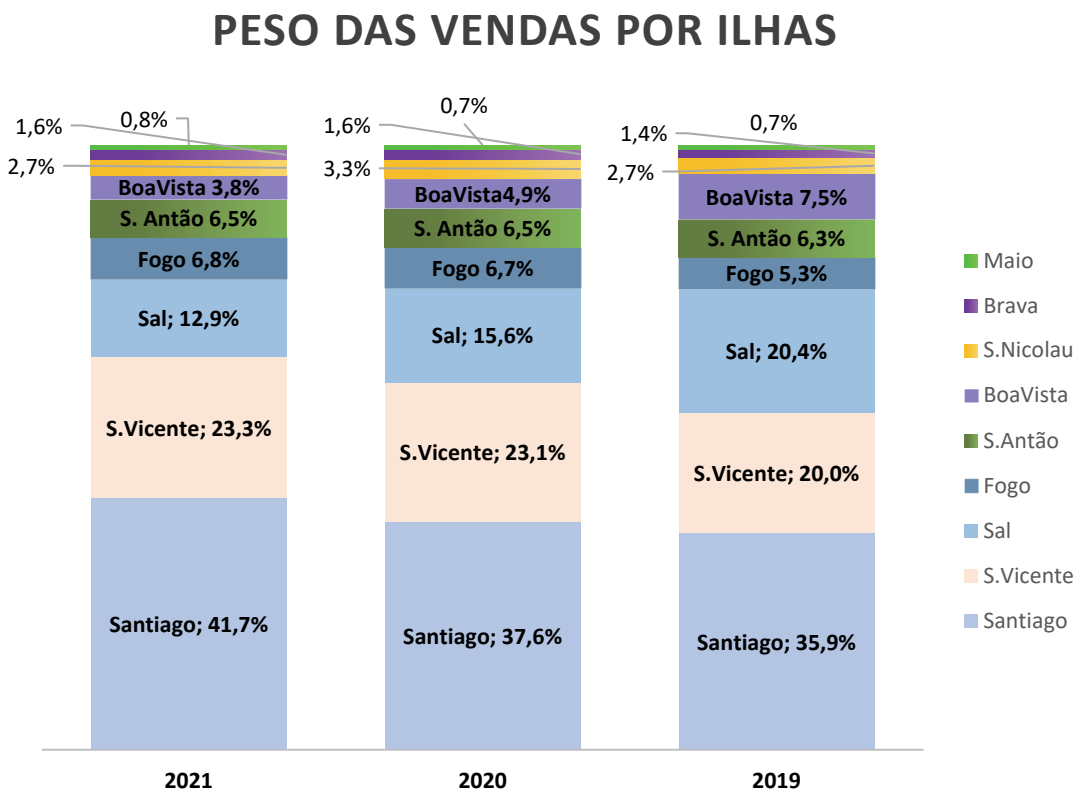


A marca mais vendida foi o SGG, em milheiros e em valor, com 45,11% do volume das vendas, pese embora ter decrescido 32,89% de 2017 a 2021.

Devemos realçar a evolução das marcas próprias da SCT (Porto Grande e Falcões com Filtro), que representam atualmente 26% das vendas da empresa (2020: 22%). No mesmo sentido

evoluíram as marcas de produção local (SGG, Porto Grande e Falcões com Filtro), que no ano findo representaram 79 % (2020: 78%) das vendas globais, em valores, da empresa.

As vendas de charutos e cigarrilhas continuam a ter pouca expressão, correspondendo apenas a 0,07% do total das vendas.



Considerando a distribuição das vendas por ilhas, a ilha de Santiago continua a ter a maior expressão nas vendas globais da SCT com cerca de 41,7% (2020:37,6%), seguida de S: Vicente com 23,3% (2020:23,1%), do Sal com 12,9 % (2020:15,6%), do Fogo com 6,8% (2020: 6,7%), de S. Antão com 6,5% (2020:6,5%) e da Boavista com 3,8% (2020:4,9%).

As vendas no Sal decresceram 6%, correspondentes a -8.384 contos (em 2020, 31% correspondentes a -60.653 contos) e na Boa Vista decresceram 12% correspondentes a -5.088 contos (em 2020 41% correspondentes a -29.579 contos), devido à pandemia do Covid-19 e ao consequente impacto na queda da atividade turística.

3.2 – Atividade Industrial

A produção, durante o exercício de 2021, totalizou cerca de 87.501 milheiros de cigarros, o que representa um aumento de 4,32% face ao período homólogo.

O quadro seguinte ilustra a evolução da produção de 2017 a 2021.

PRODUÇÃO (MILHEIROS)

(Milheiros)

MARCAS	2021	2020	2019	2018	2017	Var (%) 2021/2017
SG Gigante	46 118	48 773	50 652	70 328	71 493	-35%
Porto Grande	32 103	28 623	25 709	18 734	18 808	71%
Falcões c/ Filtro	9 279	6 482	4 032	1 794	1 735	435%
TOTAL PRODUÇÃO (Mlh)	**87 500,6**	**83 878**	**80 393**	**90 856**	**92 036**	-5%

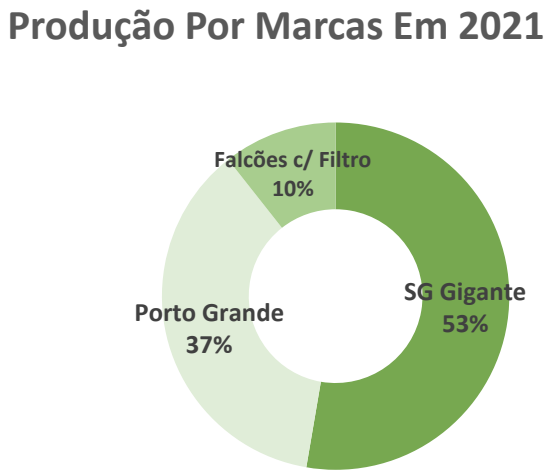
O acréscimo de produção de 4,32%, em 2021, acarretou um aumento do fator de utilização da capacidade instalada. O aumento do fator de utilização dos nossos equipamentos continua a justificar a necessidade de renovar o parque industrial, conforme o plano de desenvolvimento definido.

Os investimentos que visam a melhoria da eficiência e da eficácia na produção vêm sendo implementados, resultando na diminuição dos gastos operacionais e na melhoria da imagem e conservação do produto.

O normal e bom funcionamento do sector industrial tem sido garantido, sem recorrer a serviços externos, graças a um rigoroso cumprimento do plano de manutenção preventiva elaborado para o efeito.

A aquisição no exterior de peças sobressalentes das máquinas tem sido cada vez mais difícil, devido à idade dos equipamentos. As peças menos exigentes continuaram a ser confecionadas localmente e aquelas, cujas ligas são mais complexas e o respetivo material não se encontra disponível no mercado foram, como anteriormente, adquiridas no exterior.

Conforme ilustrado no quadro seguinte, o SGG continua a ter maior expressão nas marcas de produção local:



Do global da produção, 53 % correspondem ao SGG, 37% ao Porto Grande e 10% ao Falcões com filtro.

3.3 – Aprovisionamento

APROVISIONAMENTO

(Contos)

Ano	Mercadorias	Matérias-primas e de consumo	Total
2021	157 811	168 862	**326 673**
2020	233 865	181 081	**414 946**

O preço das matérias-primas de maior peso no fabrico do cigarro manteve-se estável. De salientar que houve dificuldades no embarque e no aumento do preço de transporte.
Em relação a mercadorias, houve uma diminuição de valor em 2021, visto que importámos 4 contentores de mercadorias contra 6 em 2020 e, em relação a matérias-primas, importámos menos 1 contentor do que no ano anterior.

Os principais fornecedores/parceiros de matérias-primas e mercadorias continuam sendo a PM Senegal e a PAN- Africa (PMI).

3.4 – Investimentos

MAPA INVESTIMENTO

(Contos)

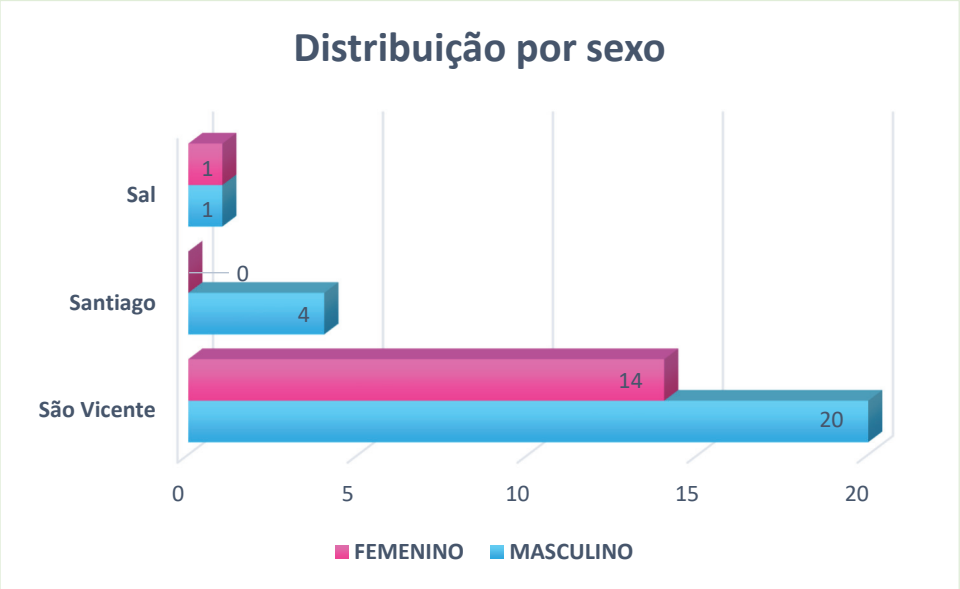
Conta	Classificação	Valor	Total
	PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO		
421	TERRENOS e RECURSOS NATURAIS	61 117	61 117
	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS		
432	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	1 603	
435	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	1 187	
437	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	112	2 902
TOTAL			**64 019**

Devido à incerteza provocada pela pandemia do covid -19 e à expectativa da reforma do quadro legal da indústria tabaqueira no país, a empresa adiou a implementação do Plano de Investimentos, tendo, todavia, investido na aquisição do terreno onde se encontrava implantada a Fábrica Favorita, em Vicente, reconhecido no balanço como propriedade de investimento.

4 - RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2021, a SCT contava com 40 colaboradores, repartidos em 39 efetivos e 1 contratado por tempo determinado.

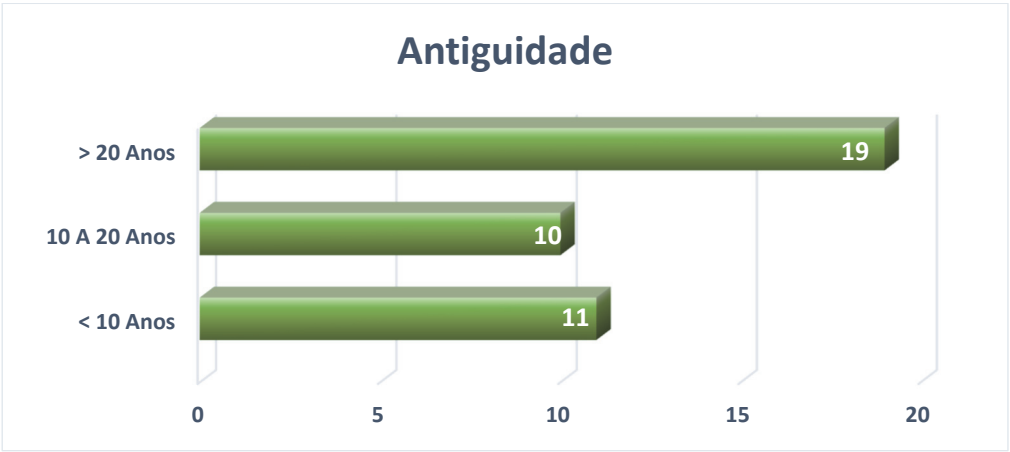
O gráfico indica a distribuição por sexo na Sede (São Vicente), DSU (Santiago) e PVS (Sal):



A maioria dos colaboradores é do sexo masculino, representando 63% do total.
À semelhança dos anos de anteriores, as atividades de medicina no trabalho foram asseguradas por uma empresa externa que garantiu, além do atendimento diário nas consultas de clínica geral, consultas de especialidade, conforme as solicitações feitas.

Nas inspeções de saúde de 2021, foram acrescidas as consultas de psicologia, atendendo à situação excepcional vivida (pandemia -covid 19).

Concernente à antiguidade na empresa, a distribuição do pessoal é a seguinte:



Com o objetivo de modernizar as ferramentas de Gestão dos Recursos Humanos, contribuindo assim para o aumento da produtividade, eficácia e eficiência, deu-se início à implementação faseada do novo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH).

Neste contexto, o corrente exercício ficou caraterizado pela (i) apropriação da ferramenta de gestão, com particular ênfase no Sub-Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho, (ii) pela definição de objetivos e preparação para a avaliação de desempenho e (iii) pela capacitação dos colaboradores, com destaque para a formação em Gestão de Recursos Humanos, nomeadamente nas seguintes áreas: estratégia e política de gestão de recursos humanos, ética e conduta, gestão e avaliação de desempenho, gratificação de balanço e desenvolvimento de carreira.

A SCT tem vindo a apoiar jovens recém-licenciados oferecendo oportunidades de estágios não curriculares. Dois técnicos estagiaram na empresa, em 2021, nas áreas de Contabilidade e de Informática.

4.1 - Benefícios Sociais

A empresa manteve a prática dos anos anteriores em apoiar os seus colaboradores em diferentes aspetos, designadamente, no âmbito da política de benefícios sociais, conforme o quadro seguinte:

BENEFÍCIOS SOCIAIS

(Contos)

BENEFÍCIOS SOCIAIS	2021	2020
Refeições	2271	2 142
Seguro de Vida dos Colaboradores	475	475
Inspecção Médica	599	0
Assistencia Médica	604	558
Gratificação de Balanço	6 638	6 641
TOTAL	**10 587**	**9 816**

É de realçar que, apesar da situação pandémica vivida em 2021, a empresa manteve a prática seguida desde há muitos anos de atribuir subsídios de férias, subsídios de Natal e prémio de Gratificação de Balanço aos colaboradores. Com a atribuição do prémio de gratificação de balanço, os colaboradores auferem uma média de 15,5 salários / ano o que, felizmente, representa uma situação bastante superior à prática do mercado.

5 - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

(ver Demonstrações Financeiras em anexo)

5.1 - Rendimentos Operacionais

Os rendimentos operacionais registaram um acréscimo de 127 226 contos, o que representa uma variação de 14,5% (em 2020: -9,5% face a 2019).

RENDIMENTOS OPERACIONIAS

(Contos)

DESCRIÇÃO	2021	2020	Variação	
			Valores	%
Vendas + Prestação de Serviços	994.055	874.761	119.294	14,00
Variação de Produção	6.996	1.764	5.232	296,60
Ajustamentos e Imparidades				
Outros Rendimentos	4.250	1.390	2.860	205,75
TOTAL	**1.005.302**	**877.915**	**127.386**	**14,5%**

Note-se que o acréscimo das vendas em 14% (+ 119.294 contos) é justificado pelo aumento dos preços, devido ao incremento, a partir de 1 de janeiro de 2021, da Taxa Especifica de 20$00 para 40$00 por cada maço produzido e importado.

5.2 - Gastos Operacionais

Os Gastos operacionais registaram em 2021 um acréscimo de +17,01% justificado, essencialmente, pelo aumento da Taxa Especifica de 20$00 para 40$00 por maço produzido e importado.

Descrição	2021	2020	Variação	
			Valores	%
Gastos com Mercadorias Vendidas e Materias Consumidas	377 499	364 586	12 913	3,54
Fornecimentos e serviços Externos	52 619	47 735	4 883	10,23
Gastos com Pessoal	64 583	65 677	-1 094	-1,67
Ajustamentos e Imparidades				
Outros Gastos e Perdas	207 725	122 318	85 407	69,82
TOTAL	**702 426**	**600 316**	**102 110**	**17,01**
EBITDA	**302 875**	**277 599**	**25 276**	**9,11**
EBIT	**288 643**	**263 077**	**25 566**	**9,72**

Os Fornecimentos e Serviços Externos sofreram um aumento de 10,23% que se deve, essencialmente, ao aumento da taxa de royalties.

Na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos estão incluídos os honorários de 794 contos, relativos à auditoria externa.

Registou-se em 2021 um decréscimo de gastos com o pessoal na ordem de 1,67 % devido, essencialmente, à diminuição de ordenados e salários (31.604 contos, contra 32.434 contos em 2020) e encargos sobre remunerações (7.086 contos, contra 7.546 contos em 2020).

Em termos proporcionais a variação dos gastos operacionais, em 2021, foi inferior à dos rendimentos operacionais. Desta forma, o EBITDA registou um acréscimo de 9,11% (25.276 contos) em comparação com 2020.

A empresa obteve um Resultado Operacional de 288.643 contos, o que representa um aumento de 9,72% (25.566 contos) comparativamente a 2020.

5.3 - Meios Libertos Líquidos

CASH FLOW

(Contos)

CASH FLOW	2021	2020	Variação Valores	Variação %
Resultados Operacionais	288 643	263 077	25 566	9,72
Depreciação	14 232	14 522	-290	-2,00
Provisões/Imparidade	0	0	0	0,00

5.4 – Previdência Social/ Contributo Fiscal

CONTRIBUTO FISCAL (CONTOS)

(Contos)

CONTRIBUTO FISCAL	2021	2020	Variação
Previdência Social e Seguro Obrigatorio de acidentes de Trabalho	12 591	13 900	-1 309
Impostos e Direitos/Encargos Aduaneiros	547 325	491 385	55 940
TOTAL	**559 916**	**505 285**	**54 631**

No que concerne à parte fiscal, o valor de imposto (IRPC) apurado é de 67.712 contos contra 62.731 contos, isto é, corresponde a um aumento de 7,94%.

A SCT suportou impostos no total de 559.916 contos em 2021. As entregas à Administração Fiscal provêm do imposto de consumo especial e outras imposições aduaneiras, do imposto único sobre rendimento de pessoa coletiva, da taxa específica e do imposto sobre valor acrescentado. Em conjunto, revelam um expressivo contributo para o erário público.

5.5 - Situação Financeira e Patrimonial

SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL				(Contos)
DESCRIÇÃO	**2021**	**2020**	**2019**
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Propriedades de investimento	233 458	175 309	152 604
Activos intangíveis			
Outros Investimentos financeiros	92 667	93 334	94 000
Activos fixos tangíveis	126 567	134 928	145 720
Activos fixos tangíveis em curso	2283,35	0	45
TOTAL ACTIVO NÃO CORRENTE	**454 975**	**403 570**	**392 369**
ACTIVOS CORRENTES			
Caixa e depósitos bancarios	85 476	79 293	78 467
Inventários	138 423	177 930	170 808
Clientes	9 522	13 179	17 142
Adiamentos a fornecedores	762	1 700	0
Outras contas a receber	5 507	5 162	20 668
Deferimentos	7 415	5 631	10 301
Outros activos financeiros	453 258	403 258	419 000
Estado e outros entes públicas		1 915	2
TOTAL ACTIVO CORRENTE	**700 363**	**688 067**	**716 388**
TOTAL ACTIVO	**1 155 338**	**1 091 638**	**1 108 757**
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Social	240 000	240 000	240 000
Outras Reservas	458 895	443 560	374 029
Excendentes de revalorização	64 719	66 641	68 562
Resultados Transitados	9 606	7 685	5 763
Reservas legais	48 000	48 000	48 000
Resultado Liquido	233 232	215 306	269 503
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	**1 054 452**	**1 021 191**	**1 005 856**
PASSIVO NÃO CORRENTE	**0**	**0**	**0**
PASSIVO CORRENTE			
Estado e outros entes públicas	48 535	17 259	27 362
Fornecedores	41 250	51 330	71 460
Adiantamento de clientes	42	41	74
Outras contas a pagar	11 059	1 817	4 005
Deferimentos			
TOTAL PASSIVO CORRENTE	**100 885**	**70 447**	**102 900**
TOTAL PASSIVO	**100 885**	**70 447**	**102 900**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	**1 155 338**	**1 091 638**	**1 108 757**

Os Capitais Próprios aumentaram 33.261 contos, passando de 1 021 191 contos em 2020 para 1 054 450 contos em 2021. Este aumento reflete o acréscimo/reforço de Outras Reservas com aplicação dos resultados de 2020.

5.6 - Indicadores Económico-Financeiros

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS			
DESCRIÇÃO	**2021**	**2020**	**2019**
Equilibrio			
Rotação de stocks (dias)	134	178	158
Prazo médio de pagamentos (dias)	55	53	24
Prazo médio de recebimentos (dias)	3	5	6
Fundo de maneio (contos)	599 478	617 621	613 488
Estrutura			
Liquidez Geral	6,9	6,9	6,9
Autonomia Financeira	91,27%	93,55%	90,72%
Solvabilidade	1045%	1450%	978%
Rentabilidade			
Rentabilidade das vendas	23,5%	24,6%	27,8%
Rentabilidade dos capitais próprios	22,1%	21,1%	26,8%
Viabilidade			
Meios libertos brutos (contos)	302 875	248 555	318 488
Capitalização bolsista a 31 Dezembro(contos)	523 440	436 200	348 960
Payout ratio	85.75%	92.89%	74,20%
Dividendo por acção	833	833	833

Apesar dos anos atípicos de 2020 e 2021, os indicadores económicos e financeiros do período em análise, em geral, revelam uma evolução positiva comparativamente aos exercícios anteriores, com destaque para os indicadores de Liquidez Geral, de Autonomia Financeira e de Solvabilidade, que demonstram a capacidade da SCT de cumprir com os seus compromissos por meios próprios.

6 - AGRADECIMENTOS

Terminando o exercício com bom desempenho, agradece-se a todos os que, direta e indireta, contribuíram para os resultados alcançados.
Assim, o Conselho de Administração agradece, em particular, o contributo:

- Dos Clientes, pela preferência com que nos têm distinguido;

- Dos Fornecedores, pela forma cordial como se desenvolveram as relações Comerciais e Institucionais;

- Dos Parceiros (PM, FTM), pela colaboração prestada;

- Das Instituições Públicas e Privadas;

- Da Fiscal Única, pela proficiente ação desenvolvida no acompanhamento da atividade da instituição;

- Da Polícia Nacional;

- Dos Colaboradores da Empresa, pela forma profissional como se empenharam na realização das tarefas que lhes foram incumbidas.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

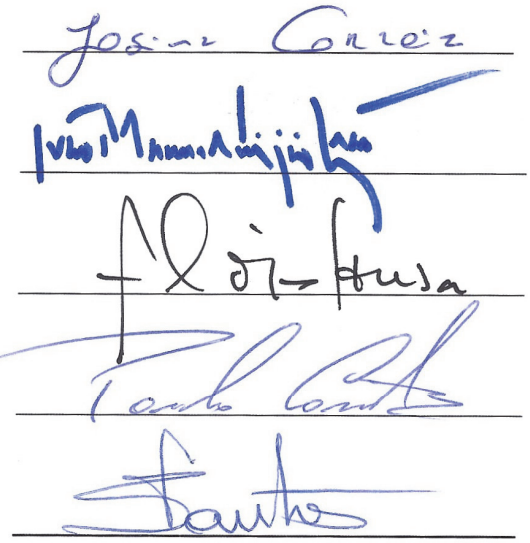
Josina Ramos Correia
(em representação da Irmãos Correia)

João Manuel Feijóo Leão
(em representação da MOAVE)

Aldino dos Reis Sousa
(em representação d'A PROMOTORA)

Paulo Canuto
(em representação da SITA)

Filomena Fonseca Santos
(em representação dos restantes acionistas)



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em contos)

RUBRICAS	Notas	31-12-2021	31-12-2020
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Activos fixos tangíveis	04		
Terrenos e recursos naturais		44.385	44.385
Edifícios e outras construções		48.595	49.763
Equipamento básico		25.711	32.111
Equipamento de transporte		1.284	1.834
Equipamento administrativo		2.636	2.162
Outros activos fixos tangíveis		3.956	4.674
Propriedades de investimento	05		
Terrenos e recursos naturais		201.274	140.157
Edifícios e outras construções		32.184	35.152
Investimentos em curso			
Activos fixos tangiveis em curso		2.283	
Outros Investimentos financeiros	06	92.667	93.334
TOTAL ACTIVO NÃO CORRENTE		**454.975**	**403.570**
ACTIVO CORRENTE			
INVENTARIOS:	07		
Mercadorias		50.600	100.162
Produtos acabados e intermédios		31.387	24.391
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		56.436	53.377
Clientes	08	9.522	13.179
Adiantamentos a fornecedores		762	1.700
Estado e outros entes públicos	12	0	1.915
Outras contas a receber	09	5.507	5.162
Diferimentos	21	7.415	5.631
Outros activos financeiros		453.258	403.258
Caixa e depósitos bancários	10	85.476	79.293
TOTAL ACTIVO CORRENTE		**700.363**	**688.068**
TOTAL ACTIVO		**1.155.338**	**1.091.638**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado		240.000	240.000
Reservas legais		48.000	48.000
Outras reservas		458.895	443.560
Excedentes de revalorização	04	64.719	66.641
Resultados transitados		9.606	7.685
Resultado líquido do período		233.232	215.306
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		1.054.452	1.021.191
		1.054.452	**1.021.191**
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	11	41.250	51.330
Adiantamento de clientes		42	41
Estado e outros entes públicos	12	48.535	17.259
Outras contas a pagar	13	11.059	1.817
TOTAL PASSIVO CORRENTE		**100.885**	**70.447**
TOTAL PASSIVO		**100.885**	**70.447**
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		**1.155.338**	**1.091.638**

O Conselho de Administração

Josina Ramos Correia

Filomena Fonseca Santos

João Manuel Feijóo Leão

Aldino de Sousa

Paulo Jorge Vieira Ramos Canuto

O Contabilista

Adriano Manuel Delgado Soares

2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021E 1 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em contos)

RUBRICAS	Notas	PERIODO		
		2021	2020	Variação %
Vendas e Prestações de serviços	14	994.055	874.761	13,64%
Variação de produção	15	6.996	1.764	296,60%
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	16	-377.499	-364.586	3,54%
Resultado Operacional Bruto		**623.553**	**511.939**	**21,80%**
Fornecimentos e serviços externos	17	-52.619	-47.735	10,23%
Valor Acrescentado Bruto		**570.934**	**464.204**	**22,99%**
Gastos com o pessoal	18	-64.583	-65.677	-1,67%
Outros rendimentos e ganhos		4.250	1.390	205,72%
Outros gastos e perdas	19	-207.725	-122.318	69,82%
Resultado antes de depreciações, amortizações perdas, ganhos financeiros e IRPC		**302.875**	**277.599**	**9,11%**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	04 e 05	-14.232	-14.522	-2,00%
Resultado Operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		**288.643**	**263.077**	**9,72%**
Juros e ganhos similares Obtidos	20	12.301	14.960	-17,78%
Resultado antes de Impostos		**300.944**	**278.037**	**8,24%**
Imposto sobre o rendimento do período		-67.712	-62.731	7,94%
Resultado líquido do período		**233.232**	**215.306**	**8,33%**
Resultado por acção básica (em Escudos CV)		**972**	**897**	**8,33%**

O Conselho de Administração

Josina Ramos Correia

Filomena Fonseca Santos

João Manuel Feijóo Leão

Aldino de Sousa

Paulo Jorge Vieira Ramos Canuto

O Contabilista

Adriano Manuel Delgado Soares

3 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
E 1 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em contos)

RUBRICAS	Notas	2021	2020
Método Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes:	03	1.146.777	1.009.876
Pagamentos a fornecedores		-486.747	-533.109
Pagamentos ao pessoal		-53.770	-57.301
Caixa gerada pelas operações		**606.260**	**419.466**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-46.653	-79.274
Outros recebimentos/pagamentos	03	-244.480	-135.444
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**315.128**	**204.749**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-63.825	-26.236
Juros e rendimentos similares		4.852	6.543
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**-58.973**	**-19.693**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos	03	-199.971	-199.971
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**-199.971**	**-199.971**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**56.183**	**-14.915**
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**482.551**	**497.467**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**538.735**	**482.551**

O Conselho de Administração

Josina Ramos Correia

Filomena Fonseca Santos

João Manuel Feijóo Leão

Aldino de Sousa

Paulo Jorge Vieira Ramos Canuto

O Contabilista

Adriano Manuel Delgado Soares

4 – DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
E 1 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em contos)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuido aos detentores do capital (entidade individual)												Interesses minoritários	Total do capital próprio
		Capital realizado	Acções (quotas proprias)	Prestações suplementares e outros instrumentos de Capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	**Total**		
POSIÇÕES NO INICIO DO PERÍODO 2021	**1**	240 000				48 000	443 560	66 641			7 685	215 306	1 021 191		1 021 191
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO															
Resultado líquido do período												233 232	233 232		233 232
Primeira adopção de novo referencial contabilistico															
Alterações nas politicas contabilisticas e as correcções de erros															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intagíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangiveis e intangiveis e respectivas variações								-1 921			1 921				
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							15 335						15 335		15 335
RESULTADO EXTENSIVO	**2**	0	0	0	0	0	15 335	-1 921	0	0	1 921	233 232	248 567	0	248 567
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERIODO															
Realizações de capital													0		
Realizações de prémios de emissão													0		
Distribuições												-215 306	-215 306		-215 306
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações com detentores de capital											0		0		0
	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-215 306	-215 306	0	-215 306
OUTRAS OPERAÇÕES															
	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	1+2+3+4	240 000	0	0	0	48 000	458 895	64 719	0	0	9 606	233 232	1 054 452	0	1 054 452

unidade: CVE

O Conselho de Administração

Josina Ramos Correia

Filomena Fonseca Santos

João Manuel Feijóo Leão

Aldino de Sousa

Paulo Jorge Vieira Ramos Canuto

O Contabilista

Adriano Manuel Delgado Soares

ANEXOS

Índice de Anexos

NOTA 1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 33
NOTA 2 - Resumo das Principais Políticas Contabilísticas Adotadas 33
NOTA 3 - Fluxo de Caixa 36
NOTA 4 - Ativos Fixos Tangíveis 36
NOTA 5 - Propriedades de Investimento 37
NOTA 6 - Outros Investimentos Financeiros 38
NOTA 7 - Inventários 38
NOTA 8 - Clientes 39
NOTA 9 - Outras Contas a Receber 39
NOTA 10 - Depósitos Bancários 40
NOTA 11 - Fornecedores 40
NOTA 12 - Estado e Outras Entidades Públicas 40
NOTA 13 - Outras Contas a Pagar 41
NOTA 14 - Vendas e Prestação de Serviços 41
NOTA 15 - Variação nos Inventários da Produção 42
NOTA 16 - Gastos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas 42
NOTA 17 - Fornecimentos e Serviços Externos 42
NOTA 18 - Gastos com o pessoal 43
NOTA 19 - Outros Gastos e Perdas 44
NOTA 20 - Juros e ganhos similares obtidos 44
NOTA 21 - Outras Informações Sobre Aplicação do Regime de Acréscimo, Deferimentos de Gastos, Deferimentos de Rendimentos 44
NOTA 22 - Ativos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos 45
NOTA 23 - Passivos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos 45
NOTA 24 - Ao abrigo do Regulamento nº1/2016 da Auditoria Geral do Mercado de Valores 46

ANEXO REFERENTE AO PERÍODO DE 2021

(PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021)

NOTA 1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Estas Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema Nacional de Contabilidade e Relato Financeiro – SNCRF que vigora em Cabo Verde desde 1 de janeiro de 2009.

De acordo com este normativo, estas demonstrações foram preparadas com base nos seguintes pressupostos:

- Regime de acréscimo, e
- Entidade em continuidade.

Pelo regime de acréscimos os gastos e rendimentos foram reconhecidos no período a que dizem respeito independentemente do seu pagamento e/ou recebimento. Assim, à data de 31 de dezembro foi feito o "corte" das operações e acrescentando todos gastos associados ao período de 2021 independentemente de estar (ou não) disponível o documento vinculativo. O mesmo foi feito para os rendimentos.

Quanto à continuidade não é conhecido qualquer facto que possa implicar a redução (ou descontinuidade de parte do negócio) nos próximos tempos.

NOTA 2 - Resumo das Principais Políticas Contabilísticas Adotadas

a. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são como se segue:

a.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras da SCT foram preparadas de acordo com SNCRF no pressuposto do regime de acréscimo e da empresa em continuidade.

Regime de Acréscimo

A fim de satisfazerem os seus objetivos as demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o regime contabilístico de acréscimo. Através desse regime, os efeitos das transações e outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem;
Regime continuidade as demonstrações financeiras são normalmente preparadas no pressuposto de que é uma entidade em continuidade.

Empresa em Continuidade

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativo e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte.

a.2 Moeda Funcional e de apresentação.

As demonstrações financeiras da Empresa e respetivas notas deste anexo, são apresentadas em contos cabo-verdianos, salvo indicação em contrário.

a.3 Ativos Fixos Tangíveis.

Os ativos tangíveis encontram-se registados:
Pelo valor de transferência atribuído aos bens quando o direito de utilização e exploração dos mesmos transitaram para empresa.
Pelo valor da doação.
Ao custo de aquisição que inclui o preço da fatura, as despesas de transporte e os encargos financeiros suportadas durante o período.
As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes por duodécimos, aplicada a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para uso durante a sua vida útil estimada.
As taxas de amortização anuais médias utilizadas, atendendo ao período da vida útil estimada, podem resumir-se como segue:

	Taxas de Amortização %
Edifícios e outras	4
Equipamentos básicos	6 - 20
Equipamentos administrativos	8.33 - 25
Outros ativos fixos tangíveis	10 - 20

a.4 Ativos Intangíveis

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

a.5 Ativos e Passivos Financeiras

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se torna parte na respetiva relação contratual.

a.6 Imparidade de Ativos

É efetuada uma avaliação para determinação de imparidade sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existências de indícios, a empresa procede a determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a eventual extensão da perda por imparidade.

a.7 Inventários

Os inventários (mercadoria, matérias-primas, subsidiarias e de consumo) encontram-se registados ao custo de aquisição. Esse custo compreende o preço de fatura do fornecedor na origem, despesas de transporte, seguro e o custo de desalfandegamento (incluindo imposto consumo especial e taxa ecológica).
A Empresa está convencida de que o preço de custo referido no parágrafo anterior é menor que o valor realizável líquido dos mesmos. Por essa razão não reconhece qualquer perda por imparidade nos inventários.
Produto acabado – valorizado ao custo de produção o qual inclui os custos i) das matérias-primas, (ii) diretos e indiretos e, (iii) de transformação.

a.8 Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos.

Ativos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recurso.

NOTA 3 - Fluxo de Caixa

Na elaboração da Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) foi utilizado o método direto, sendo que esta demonstração é de grande importância para a análise da Empresa, porque evidencia as modificações ocorridas nas disponibilidades da Empresa.

Recebimentos/pagamentos

A política da SCT é de receber a pronto, havendo raras situações de crédito concedido nos períodos das férias coletivas.

Outros recebimentos/Pagamentos

Foram efetuados pagamentos, em 2021, à Alfândega de S. Vicente (imposto de Consumo Especial, direitos, emolumentos, taxa especifica e selos para maços).

NOTA 4 - Ativos Fixos Tangíveis

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2021 e 2020 nestas rubricas decompõem-se como segue (em contos):

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019							
Valor de aquisição	44 385	69 115	157 628	19 873	33 917	42 297	367 214
Depreciação acumulada	-	(16 588)	(118 850)	(17 483)	(32 063)	(36 511)	(221 494)
Valor escriturado	**44 385**	**52 527**	**38 778**	**2 390**	**1 854**	**5 785**	**145 720**
VARIAÇÕES EM 2020							
Valor liquido inicial	44 385	52 527	38 778	2 390	1 854	5 785	145 720
Aquisições	-	-	-	-	1 005	276	1 282
Alienações-valor de aquisição	-	-	-	-	(188)	-	(188)
Alienações/correcções depreciações acumulada	-	-	-	-	188	-	188
Depreciação do exercicio	-	(2 765)	(6 667)	(557)	(697)	(1 388)	(12 073)
Valor liquido	44 385	49 763	32 111	1 834	2 162	4 674	134 929
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020							
Valor de aquisição	44 385	69 115	157 628	19 873	34 734	42 573	368 309
Depreciação acumulada	-	(19 352)	(125 516)	(18 040)	(32 573)	(37 899)	(233 380)
Valor escriturado	**44 385**	**49 763**	**32 111**	**1 834**	**2 162**	**4 674**	**134 929**
VARIAÇÕES EM 2021							
Valor liquido inicial	44 385	49 763	32 111	1 834	2 162	4 674	134 929
Aquisições	-	1 603	-	-	1 187	112	2 902
Alienações-valor de aquisição	-	-	-	-	(209)	-	(209)
Alienações-depreciações acumuladas	-	-	-	-	209	-	209
Depreciação do exercicio	-	(2 771)	(6 400)	(550)	(713)	(830)	(11 264)
Valor liquido	44 385	48 595	25 711	1 284	2 636	3 956	126 567
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021							
Valor de aquisição	44 385	70 718	157 628	19 873	35 922	42 685	371 211
Depreciação acumulada	-	(22 123)	(131 916)	(18 589)	(33 286)	(38 729)	(244 644)
Valor escriturado	**44 385**	**48 595**	**25 711**	**1 284**	**2 636**	**3 956**	**126 567**

NOTA 5 - Propriedades de Investimento

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2021 e 2020 decompõem-se como segue (em contos):

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019			
Valor de aquisição	133 868	60 047	193 915
Depreciação acumulada	-	(41 311)	(41 311)
Valor escriturado	**133 868**	**18 736**	**152 604**
VARIAÇÕES EM 2020			
Valor liquido inicial	133 868	18 736	152 604
Aquisições	6 288	18 865	25 154
Depreciação do exercicio	-	(2 449)	(2 449)
Valor liquido	140 157	35 152	175 309
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
Valor de aquisição	140 157	78 912	219 069
Depreciação acumulada	-	(43 760)	(43 760)
Valor escriturado	**140 157**	**35 152**	**175 309**
VARIAÇÕES EM 2021			
Valor liquido inicial	140 157	35 152	175 309
Aquisições	61 117	-	61 117
Depreciação do exercicio	-	(2 968)	(2 968)
Valor liquido	201 274	32 184	233 458
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021			
Valor de aquisição	201 274	78 912	280 186
Depreciação acumulada	-	(46 728)	(46 728)
Valor escriturado	**201 274**	**32 184**	**233 458**

A empresa tem por política mensurar as suas propriedades de investimento pelo custo de aquisição. As normas de relato financeiro determinam que, nestes casos, a empresa deve apurar e divulgar o justo valor dos mesmos. No entanto, e devido a pouca credibilidade do valor disponível como sendo o "justo valor" dos mesmos a empresa optou pela sua não divulgação estando engajada no apuramento, correto, desta quantia que será divulgada nas demonstrações financeiras dos próximos períodos contabilísticos.

As aquisições compreendem em 2021 a compra do terreno conhecido por Fábrica Favorita e em 2020 o edifício St' Aubyn.

NOTA 6 - Outros Investimentos Financeiros

O saldo da rubrica a 31 de dezembro, decompunha-se da seguinte forma:

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

(Contos)

Descrição		2021	2020
Obrigações Electra		90 000	90 000
Obrigações Camara Municipal do Sal	a)	2 667	3 334
Total		**92 667**	**93 334**

a) A diminuição deve-se ao reembolso do capital.

NOTA 7 - Inventários

Os saldos desta rubrica decompõem-se como segue:

	Contos	
	31-12-2021	**31-12-2020**
Mercadorias:		
Marlboro Red	31.447	51.866
Marlboro Gold	18.448	44.045
LM	0	2.965
Charuto Real Feytoria Reserva	164	490
Cigarrilhas Perola Classica	404	609
Cigarrilhas Real Feytoria Vintage	138	187
Sub-total	**50.600**	**100.162**
Em transito	0	-
Total	**50.600**	**100.162**
Produtos acabados e intermédios:		**-**
Porto Grande	5.774	2.568
SG Gigante	24.572	21.731
Falcões (com filtro)	1.042	93
Total	**31.387**	**24.391**
Matérias primas, subsidiarias e de consumo:		
Matérias primas	40.819	42.680
Peças sobresselentes	11.294	10.697
Sub-total	**52.113**	**53.377**
em transito	4.322	-
Total	**56.436**	**53.377**
Total global	**138.423**	**177.930**

NOTA 8 - Clientes

O saldo a receber de clientes compreende:

CLIENTES		(Contos)
Descrição	**2021**	**2020**
Irmãos Correia	-	3 306
Mercearia Pires	334	290
Bar Xalino	0	466
Xalino, Comercio Geral, SU,Lda	536	-
Mercearia Ana	650	650
Mendes & Mendes,Lda	682	598
Sociedade Vasconcelos Lopes	1 247	1 727
Outros de pequeno montante	1 178	1 966
Loja Passarão	1 682	1 682
Bento S.A.	4 026	3 306
Imparidades	(813)	(813)
Total	**9 522**	**13 179**

NOTA 9 - Outras Contas a Receber

OUTRAS CONTAS A RECEBER		(Contos)
Descrição	**2021**	**2020**
Emprestimos ao pessoal	2 069	1 916
Juros a receber	2 812	3 056
Philip Morris West Africa	0	0
Ex-Trabalhadores DSU - Praia a)	7 260	7 260
Outros	2 051	1 615
Imparidade b)	(8 685)	(8 685)
Total	**5 507**	**5 162**

a) Valor referente às irregularidades detetadas, em 2012, no montante de 7.260, no armazém da Delegação da Praia.

b) Imparidade constituída, em 2012, devido ao desvio de produtos (Marlboro e SGG) na GRAFICA_Delegação da Praia (7.260 contos) mais o saldo antigo de (944 contos mais 381 contos).

NOTA 10 - Depósitos Bancários

CAIXA E DEPÓSITOS BANCARIOS

(Contos)

Descrição	2021	2020
Numerário:		
Caixa	1.897	1.572
Depósitos bancários:		
Depósitos à ordem	83.579	77.721
Caixa e depósitos bancários	**85.476**	**79.293**
Dépositos à prazo	453.258	403.258
Outros ativos financeiros	**453.258**	**403.258**
Caixa e seus equivalentes	**538.735**	**482.551**

NOTA 11 - Fornecedores

O saldo da rubrica Fornecedores, a 31 de dezembro de 2021, resulta das faturas da Philip Morris Manufacturing Senegal, SARL (35.176 contos), da Litografia Romero (615 contos), da Klingele Embalajas (956 contos) e fornecedores locais (296 contos).

NOTA 12 - Estado e Outras Entidades Públicas

ESTADO E OUTROS ENTIDADES PÚBLICAS			
			(Contos)
Descrição		**2021**	**2020**
Imposto sobre o Rendimento	a)	11.872	-
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		15.582	5.899
Retenção de Impostos sobre o Rendimento	b)	565	1.527
Contribuições para a Previdência Social	b)	1.380	1.519
Taxa de Exclusividade		1.175	625
Taxa Especifica de Produção Local		17.961	7.689
TOTAL DE VALORES A PAGAR		**48.535**	**17.259**
Imposto Sobre o Rendimento a recuperar	c)	-	(1.915)
TOTAL VALORES A RECEBER		**-0**	**(1.915)**

a) Refere-se à estimativa de impostos sobre rendimentos a pagar.

b) Refere-se a retenção de IUR e INPS sobre as remunerações pagas ou postas à disposição, a serem entregues no mês seguinte.

c) Refere-se a crédito de imposto sobre rendimentos.

NOTA 13 - Outras Contas a Pagar

O saldo compreende, essencialmente, faturas de royalties à pagar a Philip Morris Products S.A pelo fabrico do SG Gigante.

NOTA 14 - Vendas e Prestação de Serviços

As vendas por produto decompõem-se como segue:

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
		(Contos)
Descrição	**2021**	**2020**
SG Gigante	448 158	410 150
Marlboro Red	199 002	177 357
Porto Grande	195 316	157 446
Marlboro Gold	90 433	88 168
LM	4 439	5 775
Falcões c/Filtro	56 020	34 816
Charutos e Cigarrilhas	687	1 048
Total	**994 055**	**874 761**

NOTA 15 - Variação nos Inventários da Produção

Os saldos desta rubrica em 2021 e 2020, relacionados com Produtos acabados (ver Nota 7) foram apurados como segue:

VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO

(Contos)

Descrição	2021	2020
Inventários Iniciais	(24.391)	(22.638)
Regularização de Inventários	-	11
Inventários Finais	31.387	24.391
Variação de produção	6.996	(1.764)

NOTA 16 - Gastos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Os gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas resultaram dos seguintes movimentos:

GASTOS COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

(Contos)

Descrição	2021	2020
Existências iniciais	153.539	125.779
Compras	326.673	414.946
Regularização de existências	-	-
Existências finais	(102.713)	(176.139)
Total	**377.499**	**364.586**

NOTA 17 - Fornecimentos e Serviços Externos

FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

(Contos)

Descrição		2021	2020
Royalties	a)	28 425	24 145
Electricidade		1 671	2 060
Transporte de inventários		3 544	3 166
Publicidade e propaganda		603	743
Vigilância e segurança		2 921	2 920
Honorários		1 126	1 026
Deslocações e estadas		217	237
Despesas com garantias bancárias		1 000	1 023
Comunicação		991	1 132
Seguros		1 052	1 071
Combustíveis		971	623
Materias e serviços de conservação e reparação		1 171	1 297
Material higiene saude e conforte		471	489
Despesas bancárias com pagamentos ao estrangeiro		2 112	1 957
Custódia de títulos na Bolsa de Valores de Cabo Verde		1 178	1 123
Rendas e alugueres		1 212	1 241
Material de escritório		649	535
Estudos e pareceres		190	0
Artigos de desinfestação		232	35
Outros de pequeno montante		2 884	2 912
Total		**52 619**	**47 735**

a) Obrigações contratuais com a Philip Morris Products S.A pelo fabrico do SG Gigante sob licença.

Houve um acréscimo de 10,2 % comparativamente a 2020 explicado pelo aumento (i) royalties (28.424 contos, contra 24.424 contos em 2020), (ii) transporte (3.544 contos, contra 3.165 contos em 2020) e (iii) outros pequenos montantes (2 883 contos, contra 2 912 contos em 2020).

NOTA 18 - Gastos com o pessoal

GASTOS COM PESSOAL		
		(Contos)
Descrição	**2021**	**2020**
Ordenados e Salários	31 604	32 434
Encargos sobre remunerações	7 087	7 546
Gratificação de Balanço	6 638	6 641
Indemnizações	0	256
Refeitório	2 271	2 142
Remunerações Orgãos Sociais	3 798	3 768
Gratificação de Natal	2 759	2 951
Subsidio de férias	2 800	2 929
Remunerações de férias	0	0
Outros de pequenos montantes	7 626	7 009
Total	**64 583**	**65 677**

Registou-se em 2021 um decréscimo de gastos com o pessoal na ordem de 1,67% devido, essencialmente, a diminuição de ordenados e salários (31.604. contos, contra 32.434 em 2020)

Na rubrica "Outros pequenos montantes" destaca-se isenção de horário (1 444 contos), formação profissional (591 contos), horas extras (228 contos), seguros e acidentes trabalhos (214 contos), seguro vida grupo (476 contos) e fardamentos (278 contos).

NOTA 19 - Outros Gastos e Perdas

Outros Gastos e Perdas, a 31 de dezembro eram constituídos, essencialmente por:

i) taxa especifica produção local (175.002 contos)
ii) estampilhas fiscais dos maços de cigarros (26.075 contos)
iii) taxa exclusividade do mercado (3.976 contos)
iv) outros impostos (1.208 contos)
v) outros (1.018 contos)
vi) Donativos (446 contos)

NOTA 20 - Juros e ganhos similares obtidos

O saldo desta rubrica inclui, essencialmente, juros de financiamentos bancários.

NOTA 21 - Outras Informações Sobre Aplicação do Regime de Acréscimo, Deferimentos de Gastos, Deferimentos de Rendimentos

Acréscimos de Gastos:

	Valor
Royalties Dezembro	3.195
Outros	636
AFT-Auditores	276
Electra	232
Total dos acréscimos de gastos	**4.339**

Acréscimos de rendimentos:

	Valor
Juros D/Prazo BCN	2.292
Juros D/Prazo BIA	301
Juros D/Prazo CECV	95
Juros Obrigações C M Sal	89
Juros D/Prazo BCA	35
Total dos acréscimos de rendimentos	**2.812**

Diferimentos de Gastos:

	Valor
Selos cigarros	5.378
Seguros	1.111
Directel	449
Incentea	365
Outros	112
Total dos Diferimentos de Gastos	**7.415**

NOTA 22 - Ativos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos

Mantem-se o valor 7.260 contos referente às irregularidades na Delegação da Praia que foi constituída imparidade, em 2012, conforme decisão do Conselho de Administração.

NOTA 23 - Passivos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos

Não são conhecidas outras responsabilidades e contingências além das referidas nas Notas anteriores.

NOTA 24 - Ao abrigo do Regulamento nº1/2016 da Auditoria Geral do Mercado de Valores

Ao abrigo do Regulamento nº1/2016 da Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários (AGMVM), em vigor a partir de 1 de janeiro de 2017, apresenta-se relatório em separado e que faz parte anexa a este documento.

Relatório da Auditoria Independente

e

Parecer do Fiscal Único

RELATÓRIO DA AUDITORIA

AFT Fonseca & Teixeira **Sociedade de Auditores Certificados, Lda.**

RELATÓRIO DE AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião

Auditamos as demonstrações financeiras da **Sociedade Caboverdiana de Tabacos, SA.,** as quais compreendem um balanço do período findo em 31 de dezembro de 2021 com um total de ativo de 1.155.338 milhares de escudos cabo-verdianos (mECV) e um capital próprio de 1.054.452 mECV, uma demonstração de resultados do período de 2021 que evidencia um resultado liquido de 233.232 mECV, uma demonstração de alterações no capital próprio, uma demonstração dos fluxos de caixa e um conjunto de notas onde se comentam os principais saldos das contas do balanço e demonstração de resultados, genericamente designado por Anexo.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras preparadas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro adotadas por Cabo Verde por via do Sistema de Normalização contabilística e Relato financeiro e em vigor no país desde janeiro de 2009 apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Sociedade Caboverdiana de Tabacos, SA em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho económico e financeiro relativo ao referido período.

Bases para opinião

A nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria.

A nossa responsabilidade nos termos destas normas está descrita no ponto "responsabilidades do auditor".

Somos independentes em relação a Sociedade Caboverdiana de Tabacos, SA e desenvolvemos o nosso trabalho de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética e deontologia profissional dos Contabilistas e Auditores Certificados estabelecido pela Ordem dos Contabilistas e Auditores Certificados de Cabo Verde.

Estamos convencidos de que a prova de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Incerteza material relacionada com a continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o pressuposto de continuidade normal da atividade da sociedade no futuro próximo.

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

A Sociedade desenvolveu a sua atividade em regime de exclusividade. O prazo de vigência deste regime terminou em 2020 estando em curso diligência para a sua prorrogação.

O negócio é desenvolvido num ambiente marcado por dois factos que consideramos relevantes no contexto de continuidade operacional: (i) situação de monopólio comercial e uma forte parceria com uma entidade estrangeira onde gravita parte significativa do negócio.

Durante o nosso trabalho e até a data da produção deste relatório não tivemos indicações de que as condições existentes em 31 de dezembro de 2021 possam vir a alterar-se num futuro relativamente próximo.

Matérias relevantes de Auditoria

Os inventários e consumos destes (mercadorias, produtos acabados e matérias-primas subsidiárias e diversos) têm uma relevância significativa nas demonstrações financeiras da sociedade. Consideramos que para efeito de auditoria existe um risco acrescido na avaliação das quantias reconhecidas no balanço e demonstração de resultados resultantes destas operações.

A abordagem da auditoria foi planificada e desenvolvida no sentido de certificar a aplicação dos critérios estabelecidos na norma de relato sobre os inventários, nomeadamente no respeitante à valorização e à apresentação de inventários e determinação do gasto de venda. Os produtos acabados são mensurados pelo custo médio ponderado, calculado numa base mensal. Este custo inclui matérias-primas, mão-de-obra direta e gastos gerais imputados com base em critérios de repartição, aproximando-se, desta forma, de um sistema de custeio total. Esta metodologia de mensuração tem sido utilizada pela sociedade de forma consistente ao longo dos anos. Não detetamos anomalias e/ou outras situações que pudessem comprometer a fiabilidade e materialidade da informação divulgada.

A sociedade reconhece no seu balanço propriedades de investimento. Tais propriedades são mensuradas pelo custo (no reconhecimento e em períodos após o reconhecimento). A norma sobre propriedades de investimento estabelece que, nestes casos, a entidade deve divulgar o justo valor destes recursos. Segundo informações divulgadas nas demostrações financeiras, a sociedade, preferiu não divulgar esta informação por não dispor ainda de informações com um nível de rigor adequado e que fosse igualmente esclarecedora.

Outras Matérias

Decorriam, no Tribunal da comarca da Praia, desde o ano de 2012, dois processos envolvendo a Sociedade:

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

(i) Um intentado pela SCT, SA onde exigia de uma ex-trabalhadora uma indemnização na ordem dos 11.917 milhares de escudos (mECV) na sequência de um alegado desvio de produtos do armazém da Praia, e

(ii) Outro, intentado pela ex-trabalhadora que, não satisfeita com o despedimento por justa causa ocorrido em 2012, exigia uma reintegração no quadro de pessoal da empresa ou uma indemnização, por despedimento sem justa causa, no montante de 21.000 mECV.

Em novembro de 2018, os dois processos foram julgados com decisão em toda a linha favorável a SCT, SA. Entretanto, a ex-trabalhadora recorreu da sentença. Em finais de 2021 os processos não tinham sido julgados pelo Tribunal da Relação de Sotavento. Não se antevê, no dizer da Administração e do jurista que tem a seu cargo os dois processos, que os recursos possam ser decididos em sentido diferente, razão pela qual a Sociedade não reconhece qualquer obrigação no seu balanço que dos processos possa resultar.

(iii) Em resposta a um pedido de informação enviado ao advogado da Sociedade no âmbito da auditoria as contas de 2021 fomos informados que tinha *dado entrada (em 2021) no Juízo de Família, Menores e Trabalho, do Tribunal da Comarca de S. Vicente, uma ação laboral, intentada por um ex-trabalhadora da Sociedade, que se acha registada como autos de ação declarativa emergente de contrato de trabalho em que a ex-trabalhadora pretende que se confirme o despedimento por justa causa por parte da trabalhadora, alegando assistirem-lhe motivos para tal, razão porque reclama o pagamento de uma indemnização em valor superior a cinco milhões de escudos.* Mais fomos informados que *este processo, devidamente contestado pela Sociedade, aguarda que o tribunal designe dia para realização da audiência de discussão e julgamento.*

Convicta de que a Sociedade ganhará a causa esta não reconheceu qualquer passivo (embora com alguma contingência) que deste facto possa vir a resultar.

Responsabilidade dos órgãos de gestão

O Conselho de Administração é responsável pela:

- preparação e a apresentação apropriada das demonstrações financeiras, elaborada e apresentadas nos termos do sistema contabilístico em vigor no país;
- conceção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno adequado e relevante para a preparação e a apresentação apropriada das demonstrações financeiras que estejam isentas de erros e distorções materiais;

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

- seleção e a aplicação de políticas contabilísticas apropriadas e apuramento de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias e estejam de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro em vigor no país;
- Elaboração de um relatório de gestão nos termos legais.

O Conselho de Administração é ainda responsável por avaliar a capacidade da instituição em manter a continuidade e divulgar, se aplicável, matérias relacionadas com a continuidade.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame daquelas demonstrações financeiras. Para expressar uma opinião o auditor deve obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão isentas de distorções quer devido a erros quer devido a fraudes.

A segurança razoável deve ser entendida como um nível elevado e adequado de segurança, mas não é, por si só garantia de que uma auditoria executada de acordo com as normas internacionais de auditoria detetará sempre e em quaisquer circunstâncias uma distorção material e uma fraude quando existirem.

Um exame envolve a execução de procedimentos destinados a obtenção de provas de auditoria sobre as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, sejam elas devido a fraude ou a erros. Ao efetuar essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e a apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do próprio controlo interno da sociedade.

Porque podem ocorrer conluio entre duas ou mais pessoas, falsificações de documentos e outras praticas o auditor deverá estar ciente de que a possibilidade de não detetar uma fraude é maior do que a de um erro.

As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria recolhida durante o trabalho e até a data da elaboração deste relatório. Acontecimentos e/ou condições futuras podem levar a empresa a descontinuar a sua atividade.

Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.

Sobre o Relatório de Gestão

O Conselho de Administração é responsável pela preparação do relatório de gestão. Este relatório não inclui as demonstrações financeiras. A opinião por nós emitida sobre as demonstrações

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

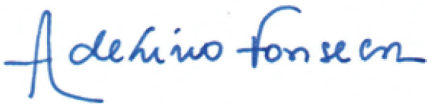
financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão pelo que não expressamos qualquer garantia e fiabilidade sobre o mesmo.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é a de fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação aí apresentada é consistente com as das demonstrações financeiras ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não detetamos inconsistências entre os dois documentos.

Mindelo, 21 de março de 2022.

O Auditor certificado



AFT – Fonseca & Teixeira – Sociedade de auditores certificados, Lda.
Certificada pela OPACC com o número 9
Representada por Adelino Vital Fonseca
(Cédula profissional nº 12)

AFT Fonseca & Teixeira **Sociedade de Auditores Certificados, Lda.**

Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A.			NIF: 200 503 308
BALANÇOS			**mECV**
	Notas	**31-12-2021**	**31-12-2020**
ACTIVOS NÃO CORRENTES		BalDez18	BalDez17
Ativos fixos tangiveis	12	128 850	134 928
propriedades de investimento	12	233 458	175 309
Investimentos finaceiros	3	92 667	93 334
TOTAL ACTIVO NÃO CORRENTE		**454 975**	**403 570**
ACTIVOS CORRENTES			
INVENTARIOS:			
Mercadorias	11	50 600	100 162
Produtos acabados ou em vias de fabrico	11	31 387	24 391
Matérias-prima, subsidiárias e de consumo	11	56 436	53 377
Soma		**138 423**	**177 930**
CONTAS A RECEBER:			
Clientes	4	9 522	13 179
Adiantamento Fornecedores	6	762	1 700
Estado e outros entes públicos	7	0	1 915
Outras contas a receber	5	3 437	3 246
Pessoal	9	2 069	1 916
Diferimento de Gastos	10	7 415	5 631
Investimentos Finaceiros	3	453 258	403 258
Caixa e depósitos bancários	3	85 476	79 293
Soma		**561 940**	**510 137**
TOTAL ACTIVO CORRRENTE		**700 363**	**688 068**
TOTAL ACTIVO		**1 155 338**	**1 091 638**
CAPITAL PROPRIO			
Capital realizado	13	240 000	240 000
Excedentes de revalorização	13	64 719	66 641
Reservas legais	13	48 000	48 000
Reservas Livres	13	458 895	443 560
Resultados transitados	13	9 606	7 685
Resultado líquido do período	13	233 232	215 306
TOTAL CAP PROPRIO		**1 054 452**	**1 021 191**
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE:			
Adiantamento de clientes	4	42	41
Fornecedores	6	41 250	51 330
Estados e outros entes públicos	7	48 535	17 259
Outras contas a pagar	8	11 059	1 817
Total Passivo Corrente		*100 885*	*70 447*
TOTAL PASSIVO		**100 885**	**70 447**
TOTAL CAP PROPRIO + PASSIVO		**1 155 338**	**1 091 638**

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A. NIF: 200 503 308

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de dezembro de 2021

mECV

	Notas	Ano - 2021	Ano 2020
Vendas e Prestações de serviços	18	994 055	874 761
Variação da produção	11	6 996	1 764
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	11	-377 499	-364 586
Resultado Operacional Bruto		**623 553**	**511 939**
Fornecimentos e serviços externos	14	-52 619	-47 735
Valor acrescentado bruto		**570 934**	**464 204**
Gastos com o pessoal	15	-64 583	-65 677
Outros rendimentos e ganhos	19	4 250	1 390
Outros gastos e perdas	17	-207 725	-122 318
Resultado antes Depreciações Amortizações Perdas, ganhos finananceiros e IRPC		**302 875**	**277 599**
Gastos, reversões de depreciação e de amortização	12 e 16	-14 232	-14 522
Resultado Operacional		**288 643**	**263 077**
Juros e ganhos similares Obtidos	19	12 301	14 960
Resultado antes de Impostos		**300 944**	**278 037**
Imposto sobre o rendimento do periodo		-67 712	-62 731
Resultado líquido do periodo	13	**233 232**	**215 306**
Resultado por ação basica (em Escudos CV)		**972,00**	**897,00**

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

PARECER DA FISCALIZAÇÃO

ARGENTINA LIMA BARROS
FISCAL ÚNICO DA SCT SA
TEL. 232 1419 – FAX 232 1418
CP 248 - MINDELO – S. VICENTE

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021

EXMOS SRS ACCIONISTAS DA
SCT - SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE TABACOS, SA

1. No exercício das minhas funções de Fiscal Único da SCT SA, inteirei-me da actividade desenvolvida pela sociedade no exercício de 2021, verifiquei a regularidade dos seus registos e livros contabilísticos e respectiva documentação de suporte, procedi às inspecções que considerei necessárias, verifiquei o cumprimento da lei e dos estatutos, tendo obtido prontamente do seu Conselho de Administração todas as informações e esclarecimentos que lhes foram solicitados.
2. Participei em diversas reuniões do Conselho de Administração ao longo do ano e através das respetivas atas tomei conhecimento dos assuntos discutidos e decisões tomadas por esse órgão de gestão nos encontros em que não estive presente; analisei e discuti presencialmente o relatório de actividades elaborado por esse conselho. Concluí que esse relatório expõe com clareza e precisão todos os aspectos relevantes da vida da sociedade no exercício de 2021.
3. Examinei as demonstrações financeiras elaboradas à data de 31/12/21. Apresentam os seguintes valores (em contos): activo líquido 1 155 338; passivo total 100.885; capital próprio 1 054 452 e resultado líquido do exercício (lucros) 233 232 cts.
4. Discuti as conclusões da auditoria apresentadas pelos auditores tanto na CARTA à GESTÃO - que apresenta o detalhe dos saldos das principais contas do balancete final de 2021 - quanto no seu RELATORIO que aprova as demonstrações financeiras de 2021 sem qualquer reserva. Solicitei os esclarecimentos adicionais que julguei pertinentes; subscrevi as recomendações feitas pelos auditores para melhoria de alguns procedimentos de controlo interno; reconheci a pertinência da recomendação relativa à necessidade de divulgação do justo valor das propriedades de investimento da sociedade e por isso recomendo que a sociedade proceda à avaliação dessas propriedades no exercício de 2022;
5. É por isso minha opinião que o relatório de actividades e as contas do ano de 2021 da SCT SA, ora submetidos pelo seu Conselho de Administração à Assembleia-geral dos accionistas, foram preparados adequadamente e representam de forma verdadeira e apropriada em todos os seus aspectos materialmente relevantes a situação financeira da SCT à data de 31 de Dezembro de 2021 e os resultados obtidos no período, pelo que recomendo aos senhores accionistas que os mesmos sejam aprovados.

São Vicente, 21 de Março de 2022

A Fiscal Único

/Argentina Barros/

Auditora Certificada - Cédula 003 da OPACC

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando que o Resultado Líquido atingiu o montante de 233.232 contos (Duzentos e trinta e três mil, duzentos e trinta e dois contos);

Tendo em conta a existência de Outras Reservas no montante de 458.895 contos (quatrocentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e noventa e cinco contos) e que a Reserva Legal já atingiu o valor máximo exigido por Lei;

Considerando a necessidade de uma remuneração adequada dos capitais investidos;

Considerando ainda o contexto atual do negócio, bem como a estratégia de desenvolvimento da empresa, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral dos Acionistas a seguinte aplicação dos resultados:

DIVIDENDOS

(contos)

Descrição	Valor
Outras Reservas	33 232
Dividendos	200 000
TOTAL	**233 232**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Josina Ramos Correia
(em representação da Irmãos Correia)

João Manuel Feijóo Leão
(em representação da MOAVE)

Aldino dos Reis Sousa
(em representação d'A PROMOTORA)

Paulo Canuto
(em representação da SITA)

Filomena Fonseca Santos
(em representação dos restantes acionistas)

